

Figura 07 (A e B) - Casca do tanino lançada no entorno do curtume artesanal as margens do rio



Foto: Taciana G. Araújo

Fonte: Pesquisa de campo (2011)

No processo do curtimento o tanino precisa ser trocado a cada 6 ou 7 dias. Esse tanino vem na sua maioria do estado de Pernambuco. Por semana chega um total de 2.000 quilos, sendo que para abastecer todos os curtumes o total desse valor aproxima-se a 10.000 quilos.

A cal também é outro problema observado. Ela é usada no início do curtimento, sendo colocada em tanques junto com as peles para facilitar a retirada do pêlo, e precisa ser trocada todos os dias. O descarte desse produto também é lançado no entorno do curtume como se pode observar na Figura 08:

Figura 08 - Tanques contendo peles com cal ou cinzas e rejeito desses produtos no entorno no curtume



Taciana G. Araújo

Fonte: Pesquisa de campo (2011)

Para facilitar a retirada do pêlo das peles, tanto pode ser usada a cal como a cinza. Elas são colocadas em tanques onde a pele fica de molho durante vinte e quatro horas. Em seguida a água, desse tanque é descartada e ambos os produtos são lançados fora. Também nesse processo o descarte é feito pelo lançamento desses rejeitos no entorno dos curtumes às margens do rio.

Para levantamento de dados foi aplicado um questionário (Apêndice A), composto por 23 questões onde foram evidenciados o perfil sócio-econômico; saneamento básico; a produção do curtume; a prática do curtimento e os reflexos ambientais. Posteriormente, as questões foram transcritas e transformadas em quadros para facilitar as interpretações dos dados e para documentação do trabalho de campo realizado. Foram questionadas 25 pessoas que trabalham diretamente com o curtimento das peles nos curtumes manuais e seis proprietários. Através das informações obtidas, foi possível elaborar alguns quadros expondo as informações das seguintes maneiras (Quadro 04):

Quadro 04 - Perfil sócioeconômico

PERFIL SÓCIOECONÔMICO	
Faixa etária	Varia entre 20 a 65 anos
Tipo de habitação	Alvenaria
Situação de domicílio	Possui eletro-eletrônico
Local de residência	Diferentes comunidades
Grau de instrução	40 a 65 anos Ens. Fundamental Incompleto; 30 a 39 Ens. Fund. Completo; 20 a 29anos; Ensino Médio completo
Jornada de trabalho	8 a 10 horas diárias
Salário	1 a mais de 1 como única fonte de renda
Participação em associação	ARTEZA

Fonte: Pesquisa de campo (2011)

Observando o Quadro 04, percebe-se que a faixa etária dos curtumeiros varia entre 20 a 29 anos sendo que entre os 31 entrevistados um total 40% está na faixa etária entre 45 e 65 anos. Geralmente, o grau de instrução dessas pessoas limita-se ao Ensino Fundamental incompleto com uma tendência dos que estão na faixa etária entre 20 a 29 anos terem concluído ou ao menos iniciado o Ensino Médio. Nos quesitos jornada de trabalho e remuneração, notou-se que em média cada curtumeiro trabalha entre 8 a 10 horas por dia, tendo um salário que varia entre um a dois salários como a única fonte de renda. Em geral eles participam de alguma